

COMO A ESCOLA POR PRINCÍPIOS PODE INFLUENCIAR NOSSA SOCIEDADE

HOW CAN PRINCIPLE-BASED EDUCATION INFLUENCE OUR SOCIETY ?

Nadia de Lima da Silva¹
Monica Pinz Alves²

RESUMO

Este artigo tem como objetivo explorar as diferenças entre a escola cristã tradicional e a escola por princípios. As duas têm princípios bíblicos semelhantes, mas é preciso entender as reais diferenças entre ambas. Enquanto muitas escolas se dizem cristãs e tem seus currículos semelhantes as escolas seculares mudando somente sua nomenclatura e realizando encontros religiosos e orações, quando na verdade deveriam ir muito além disto, colocando Deus em primeiro lugar e ensinando a partir das suas escrituras. Nas escolas por princípios os professores devem também ser capacitados e conhecer e viver de acordo com o que Deus nos ensina, pois ele deverá ser um exemplo a ser seguido pelos alunos, e estes irão levar os ensinamentos para a vida, pois não irão somente decorar conteúdos, mas com o método de ensino que a escola aplica irão aprender a pensar, pesquisar e como consequência haverá o aprendizado. As escolas por princípios têm como objetivo que seus alunos se tornem pessoas melhores, sabendo conviver em sociedade, respeitando o próximo, vivendo de acordo com o que lhes foi ensinado nos anos de escola e também que possam mudar o futuro do seu bairro, cidade, estado e até do seu país.

Palavras-chaves: diferenças, escola, cristã, princípios, currículo, professores, alunos, sociedade, respeito.

ABSTRACT

This article aims to explore the differences between the traditional Christian school and the principle school. Both have similar biblical principles, but the real differences between the two must be understood. While many schools claim to be Christian and have curricula similar to secular schools changing only their nomenclature and holding religious meetings and prayers, when in fact they should go far beyond this, putting God first and teaching from their scriptures. In schools, by principle, teachers should also be trained and know and live according to what God teaches us, as he should be an example to be followed by students, and they

¹ Licenciada em Pedagogia pela UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul e Pós graduada em Educação por Princípios pela Faculdade Batista Pioneira. E-mail: nady2665@hotmail.com

² Licenciada em Pedagogia, Mestre em Educação nas Ciências, Doutora em Teologia e Educação. E-mail: monicapinz@hotmail.com

will take the teachings to life, as they will not only decorate content, but with the teaching method that the school applies they will learn to think, research and as a consequence there will be learning. Principles schools aim to make their students better people, knowing how to live in society, respecting others, living according to what they were taught in their school years and also that they can change the future of their neighborhood, city, state and even your country.

Keywords: differences, school, Christian, principles, curriculum, teachers, students, society, respect.

INTRODUÇÃO

A educação cristã tem como finalidade promover a formação integral do ser humano, fundamentando o processo de ensino-aprendizagem nos princípios e valores revelados nas Escrituras Sagradas. Nessa perspectiva, a escola deixa de ser apenas um espaço de transmissão de conhecimentos para assumir a missão de formar indivíduos capazes de interpretar a realidade a partir de uma cosmovisão cristã, integrando o desenvolvimento intelectual, moral, espiritual e social. Assim, todas as áreas do conhecimento passam a ser compreendidas como expressões da verdade de Deus, contribuindo para a construção do caráter e para o cumprimento do propósito de vida de cada educando.

Nesse contexto, destaca-se a Abordagem Educacional por Princípios (AEP), uma proposta pedagógica que integra os conteúdos curriculares aos princípios bíblicos, conduzindo o estudante ao desenvolvimento do pensamento crítico, da pesquisa, da reflexão e da aplicação prática do conhecimento à luz das Escrituras. Diferentemente de modelos educacionais que se limitam à inclusão de práticas religiosas no cotidiano escolar, a AEP compreende que a Palavra de Deus constitui o fundamento epistemológico de todas as disciplinas, promovendo a integração entre fé, conhecimento e vida.

Entretanto, apesar do crescimento das instituições que se identificam como cristãs, ainda existe significativa dificuldade em compreender as diferenças entre uma escola cristã e uma escola que adota efetivamente a Abordagem Educacional por Princípios. Muitas vezes, ambas as propostas são tratadas como equivalentes, embora apresentem fundamentos filosóficos, pedagógicos e curriculares distintos. Diante dessa realidade, o presente estudo tem por objetivo analisar os elementos que caracterizam a educação por princípios, diferenciando-a da educação cristã tradicional e evidenciando suas

contribuições para a formação integral do estudante, bem como seu potencial de influência na família, na igreja e na sociedade.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica e documental, desenvolvida a partir da análise de referenciais teóricos relacionados à educação cristã, à cosmovisão bíblica e à Abordagem Educacional por Princípios (AEP). A investigação fundamenta-se em livros, documentos institucionais, obras de estudiosos da educação cristã, dicionários históricos, especialmente o Webster 1828, além da Bíblia Sagrada, considerada o principal referencial epistemológico para a compreensão dos princípios que norteiam a prática educativa proposta.

Quanto aos objetivos, a pesquisa possui caráter exploratório e descritivo, buscando compreender os fundamentos que caracterizam uma escola cristã e analisar de que forma a Abordagem Educacional por Princípios contribui para a formação integral do educando. Para isso, foram examinados os pressupostos filosóficos e pedagógicos que sustentam a educação cristã, bem como os sete princípios bíblicos da AEP — Soberania, Caráter, Mordomia, Individualidade, Aliança, Autogoverno e Semeadura e Colheita — relacionando-os com a formação docente, a construção do currículo escolar e a influência da escola na família e na sociedade.

Os procedimentos metodológicos consistiram na leitura, seleção, interpretação e análise crítica das fontes consultadas, estabelecendo diálogo entre os referenciais da educação contemporânea e os fundamentos da educação baseada em princípios bíblicos. A interpretação dos dados foi realizada por meio de análise de conteúdo de natureza teórico-reflexiva, permitindo identificar convergências entre os referenciais educacionais e a proposta da educação cristã, bem como discutir suas implicações para a prática pedagógica, a atuação do professor e a formação de alunos comprometidos com uma cosmovisão cristã.

Por tratar-se de uma pesquisa bibliográfica e documental, o estudo não envolveu coleta de dados empíricos nem participação de seres humanos, concentrando-se na sistematização e na interpretação crítica da literatura

especializada. Dessa forma, pretende oferecer subsídios teóricos para educadores, gestores e instituições que desejam compreender e implementar uma proposta educacional fundamentada nos princípios bíblicos, evidenciando a relevância da integração entre fé, ensino e formação do caráter como elementos essenciais para a educação cristã contemporânea.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola cristã caracteriza-se por desenvolver seu processo educativo a partir dos fundamentos da cosmovisão cristã, compreendendo que toda a verdade tem sua origem em Deus e que as Escrituras Sagradas constituem a referência para a interpretação da realidade e para a formação integral do ser humano. Dessa forma, ser uma escola cristã vai muito além da inclusão de disciplinas relacionadas à Bíblia, da realização de momentos devocionais, cultos ou celebrações religiosas, da presença de professores cristãos ou da vinculação institucional a uma igreja ou denominação. Esses elementos, embora possam integrar sua prática educativa, não são suficientes para caracterizar uma instituição como genuinamente cristã.

Uma escola cristã compreende que a fé deve permear todas as áreas do conhecimento, promovendo a integração entre ensino, aprendizagem e princípios bíblicos em todo o currículo escolar. Nessa perspectiva, as diferentes disciplinas são ensinadas à luz das Escrituras, permitindo que o estudante reconheça a unidade do conhecimento e compreenda que Deus é o Criador e sustentador de todas as coisas. Assim, a educação deixa de limitar-se à transmissão de conteúdos acadêmicos e passa a contribuir para a formação intelectual, moral, espiritual e social do educando, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

A formação oferecida pela educação cristã assume especial relevância desde os primeiros anos de vida, período em que são estabelecidas as bases do desenvolvimento cognitivo, emocional, social e moral da criança. Ao ser conduzido desde a infância a compreender os princípios bíblicos e a aplicá-los em suas atitudes e relacionamentos, o estudante desenvolve referenciais sólidos para discernir entre o certo e o errado, exercitar a responsabilidade, cultivar

virtudes e construir um caráter fundamentado na verdade. Dessa forma, a educação cristã busca preparar indivíduos capazes de viver de maneira coerente com os valores do Reino de Deus e de exercer influência positiva na família, na igreja e na sociedade.

Quando uma criança conhece a verdade reveladora da Palavra de Deus e aprende a aplicá-la a todas as áreas de sua vida, certamente essa criança será um adulto diferente, construirá uma família fundamentada na palavra de Deus e influenciará seu contexto de vida, sua história pessoal e a história de pessoas que com ela se relacionarem. Mas ainda, cada criança disciplinada segundo os princípios da Palavra de Deus pode tornar-se um disciplinador e pode alcançar nações (JEHLE, 2014, p. 13).

É necessário ter muita atenção em algumas escolas que usam o termo escola cristã, pois nem sempre elas têm como base de educação a Bíblia, fazem somente orações, cultos e encontros religiosos, mas no restante são como escolas tradicionais.

Atualmente está ocorrendo uma grande expansão de escolas cristãs, por isso é necessário que haja uma investigação da parte dos pais para que não se deixem enganar por novos métodos que não vão nada além do tradicional. Isto pode ser muito mais comum do que imaginamos, na escola tradicional o aluno não é instigado a buscar conhecimento, pesquisar em fontes primárias, pensar e relacionar os assuntos conforme a palavra de Deus.

No método tradicional, o professor é o que detém o conhecimento e o aluno deve absorver o máximo de informações para depois ser avaliado e ver se atingiu a meta desejada pela escola. Muitas vezes as escolas usam esse método e fazem alguns cultos de comemoração, orações diárias ou semanais e já se intitulam cristãs. Usam alguma instituição ou denominação cristã como fachada, mas não usam a Bíblia como fonte de inspiração.

Então como perceber se a escola é cristã ou não? Através do seu currículo. É muito importante que este currículo tenha sido elaborado por profissionais que conhecem a escola e que o façam especificamente para esta escola, que não seja apenas cópias de outros currículos, pois cada escola e disciplina tem a sua realidade e individualidade.

Segundo Jehle “a elaboração de um currículo cristão para cada disciplina acadêmica não é algo que possa ser feito por uma escola e aplicado

mecanicamente a outra” (JEHLE, 2014, p. 15). Em muitas escolas mesmo que se dizem cristãs, os alunos são vistos somente como números e como não há um currículo adequado, estes alunos não usam o método de pesquisa para buscar mais conhecimento, muitos acabam desestimulados e perdendo o interesse pelos estudos.

O currículo de uma escola cristã deve ser capaz de repassar a cosmovisão cristã, ele deverá ser como um mapa, uma rota a ser seguida e todos devem ter acesso a este currículo. Cada conteúdo deverá ter o seu currículo, assim todos saberão como ensinar e por onde começar e seguir até chegar ao final.

Um currículo cristão precisa ser mais do que um curso de sobrevivência enquanto se espera o dia de ser chamado à presença de Deus.

Conforme Youmans:

Precisa ser capaz de equipar e treinar plenamente nossos jovens a servirem fielmente a Cristo em seus chamados como líderes virtuosos em cada esfera da vida. Isto exige o hábito consistente de pensamento e raciocínio a partir da verdade para firmemente estabelecer diariamente as disciplinas e percepções espirituais, intelectuais, sociais e estéticas de uma cosmovisão cristã (YOUNMANS, 2017, p.114).

Os alunos deverão ser encorajados como ensina a Bíblia, conforme encontramos na carta de Efésios 4:13 “Até que todos cheguemos à unidade da fé, e ao conhecimento do Filho de Deus” (BÍBLIA, 2000).

O início da Abordagem Educacional por Princípios, também conhecida como AEP, se encontra documentado na História Cristã da Constituição dos EUA de 1960, nos escritos por Verna Hall. Em 1965, Rosalie Slater publicou o livro Ensinando e Aprendendo a História Cristã Americana (T&L), aonde deixa claro a importância de estudar a bíblia nas escolas. Somente após a criação da Fundação para a Educação Cristã Americana (F.A.C.E), é que a Educação por Princípios se difundiu. Atualmente, um dos estudiosos mais aplicados é Paul Jehle, que foi instrutor de Cida Mattar, responsável pela introdução da Escola Por Princípios do Brasil, em 1988.

A primeira escola na AEP no Brasil foi o Colégio Cristão de Belo Horizonte. Depois dela muitas outras surgiram tanto no Brasil como no mundo, e estão

vinculadas à Associação de Escola Cristãs de Educação Por Princípios (AECEP), que é uma organização não governamental interdenominacional. Fundada em 1997 na cidade de São Paulo, a partir de uma demanda de escolas cristãs de várias localidades, buscando apoio para sua constituição e desenvolvimento.

A AECEP estrutura, organiza e compartilha conceitos e práticas pedagógicas e de gestão escolar em Abordagem Educacional por Princípios produzidos por seus fundadores, capacitadores e associados. Através de eventos nacionais e regionais ela dissemina estes conhecimentos e busca fortalecer os relacionamentos das escolas associadas. A AECEP é a entidade responsável pela Abordagem Educacional por Princípios no Brasil.

A Abordagem Educacional por Princípios é uma Abordagem de ensino e aprendizagem que parte do raciocínio sobre verdades bíblicas, identifica os fundamentos do conhecimento e conduz à reflexão de causa-efeito, visando produzir entendimento realizador e caráter cristão. Sua aplicação consistente contribui para desenvolver liderança servidora com erudição e cosmovisão cristã, aptos em suas vocações a cumprir o propósito de Deus.

Mas qual é o objetivo da escola por princípios? Pensando em tudo e trazendo para o nosso contexto, podemos dizer que uma escola por princípios segue o conceito da origem de Deus, ou seja, tudo o que fazemos, aprendemos ou ensinamos é baseado na Bíblia.

Um dos principais métodos de ensino das escolas por princípios é a aplicação dos sete princípios bíblicos no seu currículo. Mas o que são Princípios?

Princípio é semanticamente definido como 'fonte ou origem, causa primeira, aquilo do que algo procede. Base, fundamento; aquilo que sustenta uma asserção, ação ou uma série de ações ou raciocínios'. (Webster, 1828, np).

No contexto de ensino e educação, refere-se a um padrão de pensamento, um referencial básico (LIMA, 2018, p.51).

O papel da escola por princípios é mostrar para seu aluno que esses princípios deverão ser aplicados no seu dia a dia, em todas as suas atividades, pois estas verdades estão na Bíblia, tanto no Velho Testamento quanto no Novo e essa verdade poderá ser aplicada em qualquer lugar do mundo e em qualquer situação.

Vejamos quais são estes princípios:

Soberania: Deus é a maior autoridade, é ele que governa e tem poder sobre todas as coisas. Todos temos livre arbítrio, mas devemos saber que nem tudo que nos é proposto é a vontade Dele, é preciso que aceitemos que deve ser feita a vontade de Deus. “E Jesus, olhando para eles, disse-lhes: Aos homens é isso impossível, mas a Deus tudo é possível.” (Mateus 19:26)

Isso nos deixa claro todo o poder que Deus tem sobre nós, que ele sempre tem a solução, a resposta e que é preciso entender e confiar Nele.

Caráter Cristão: Deus deve ser nosso exemplo de vida, de condutas diárias, e é preciso ter em mente que é necessário demonstrar através de atitudes estes comportamentos. O modelo de caráter a ser seguido é o de Jesus Cristo. Podemos imitar pessoas, desde que elas sejam imitadoras de Cristo (LIMA, 2018, p.57). Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo. (1Corintios 11:1)

O caráter cristão é algo que se molda durante toda a vida, pois sempre seremos testados através de tribulações e testes, mas se tivermos sabedoria conseguiremos nos manter este caráter como hábito de conduta.

Mordomia: Deus criou tudo e nos deixou para que cuidássemos, ele foi generoso nos dando a sua melhor criação. Ele também nos fez a sua imagem e semelhança, por isto a importância de cuidar além do local e do que temos. Devemos cuidar do nosso corpo.

Para Lima:

Cada indivíduo governa a sua vida através do consentimento voluntário de fazer o que é certo ou errado. Significa valorizar a suas convicções e consciência acima de todas as possessões exteriores, até mesmo a própria vida (LIMA, 2018, p.58).

Se soubermos cuidar da maneira correta e com responsabilidade, tudo que nos foi confiado, teremos uma vida farta e saudável.

Individualidade: Deus nos criou a sua imagem e semelhança, mas nos fez cada um diferente do outro, cada um com a sua individualidade, assim como ele também é um ser único.

Conforme Lima: Como criação de Deus, cada indivíduo possui nobreza, dignidade e valor eterno (LIMA, 2018, p.59). Assim como cada um tem a sua individualidade, é necessário que se saiba compreender e respeitar as

diferenças e diversidades, é também necessário, que saibamos incentivar cada um a demonstrar o seu potencial.

Aliança: É um compromisso que se deve ser indivisível entre as esferas do lar, governo, economia e comunidade, mas todas as partes devem estar em comum acordo e unidos com o mesmo propósito.

Porque assim como em um só corpo temos muitos membros, e nem todos os membros tem a mesma operação. Assim nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo, mas individualmente somos membros uns dos outros (Romanos, 12:4-5).

Assim também deve ser a nossa vida em comunidade, na igreja e na escola, cada um tem uma função, mas com o mesmo objetivo para alcançar e fazer a vontade de Deus.

Autogoverno: É saber controlar os comportamentos e impulsos diante da sociedade, escola, igreja e em casa.

É necessário entender que primeiramente Deus deve governar o nosso coração, para que haja então liberdade para se deixar dominar pelo Espírito de Deus e não por forças externas. Porque, se alguém não sabe governar a sua própria casa, terá cuidado com a igreja de Deus. (Timóteo 3:5)

Os pais e professores devem ser exemplo e ter autoridade com as crianças para que aprendam a se governar e então, se tornarem adultos conscientes de que em cada local há necessidade de se governar e ser exemplo diante das situações que irão enfrentar.

Semeadura e colheita: Assim como quando plantamos uma semente ela cresce e dá frutos, assim é o princípio da semeadura e colheita, todas as nossas atitudes geram consequências.

Não erreis: Deus não se deixa escarnecer; porque tudo o que o homem semear, isto também ceifará. Porque o que semeia na sua carne, da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito ceifará a vida eterna. E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido. (Gálatas 6:7-9)

É necessário ter consciência daquilo que se é plantado, obediência ou rebelião? Ao termos fé em Deus, cremos na sua palavra e isto nos leva a obediência.

O professor é aquele que tem a função de ensinar, motivar, ser exemplo para seus alunos e acima de tudo amar o seu trabalho. Mas o professor de uma escola cristã bíblica vai muito além disso, ele deve ser motivador, ensinar seus alunos a pensar, pesquisar, buscar na palavra de Deus o princípio dos conteúdos aplicados diariamente.

Ele deve ter atributos cristãos, ser fiel a Deus e aos seus ensinamentos. Este professor deve ter um tempo de oração, estudo bíblico, ser perseverante, intercessor. Ele deve entender que ele tem um chamado divino, uma missão diária que envolve a escola, seus alunos e as famílias.

O professor de uma escola cristã deve estar sempre atento aos acontecimentos em sala de aula, perceber o que se passa com seus alunos, para que consiga auxiliá-lo juntamente com seus familiares. É um dever também deste professor mostrar o que é correto e o que é errado, pois o mundo atual oferece muitas vantagens, muitos prazeres, conquistas ilícitas e é necessário que este aluno tenha uma referência para se espelhar e fazer o que é correto, a serem éticos.

Na obra de Spears (2004) intitulada Fundamentos Bíblicos e Filosóficos da Educação, nos fala:

A ética deve ser considerada distinta da moralidade distinta da moralidade, pois cada sociedade, não importando quão primitiva seja, possui um conjunto de leis governantes que direcionam a conduta. A ética estuda os atos livres das pessoas e delibera se tais atos são corretos ou errados (SPEARS, 2004, p. 21)

Muitas vezes estes alunos não vivenciam estes padrões éticos e o professor, por ter uma conduta cristã e viver os princípios, se torna um exemplo. Este modo de viver se torna parte deste aluno também, e é levado para fora dos portões da escola e para suas famílias, e este é o propósito da escola por princípios.

O professor de escola que adota a AEP também deve estar sempre buscando aprender mais e mais, buscando inspiração, pesquisando, registrando, criando grupos de estudos. A busca de novos conhecimentos de

acordo com o que Deus nos deixou escrito na Bíblia é essencial, para que não se acomodem e construam seus currículos de forma vaga e sem base cristã.

Uma escola fundamentada na Abordagem Educacional por Princípios (AEP) tem como propósito promover a formação integral do educando, desenvolvendo não apenas competências cognitivas, mas também valores, virtudes e princípios bíblicos que orientem sua conduta ao longo da vida. Busca formar cidadãos críticos, reflexivos e comprometidos com a verdade, capazes de interpretar a realidade a partir de uma cosmovisão cristã e de exercer sua cidadania de maneira ética, responsável e servidora. Nesse contexto, os princípios bíblicos deixam de constituir apenas conteúdos teóricos e passam a orientar as decisões, os relacionamentos e o propósito de vida do estudante.

No que se refere ao currículo, a escola por princípios contempla os mesmos componentes curriculares previstos pela legislação educacional, porém desenvolvidos sob uma perspectiva integradora entre fé e conhecimento. Os conteúdos das diferentes áreas do saber são apresentados a partir dos fundamentos das Escrituras, permitindo que o aluno compreenda a origem, a finalidade e a aplicação do conhecimento à luz da cosmovisão cristã. Dessa forma, o processo educativo ultrapassa a mera transmissão de informações e favorece a construção de um pensamento crítico, investigativo e comprometido com a verdade.

Ao longo de sua trajetória escolar, espera-se que o estudante desenvolva uma cosmovisão cristã capaz de orientar suas escolhas, atitudes, relacionamentos e projetos de vida. Essa formação busca capacitá-lo para exercer influência positiva na família, na igreja, na sociedade e em sua futura atuação profissional, reconhecendo sua vocação como instrumento de transformação social. Assim, os princípios aprendidos durante a vida escolar tornam-se referenciais permanentes para o exercício da liderança, da responsabilidade, do serviço e da cidadania.

A ética constitui um dos pilares da educação cristã e deve ser vivenciada cotidianamente por toda a comunidade escolar. Nesse sentido, o professor exerce papel fundamental ao atuar como modelo de integridade, coerência e compromisso com os valores bíblicos. Mais do que transmitir conhecimentos, o educador ensina por meio de seu exemplo, favorecendo a formação do caráter dos estudantes. Espera-se, portanto, que os princípios éticos e cristãos

internalizados durante o processo educativo acompanhem o aluno ao longo de toda a vida, refletindo-se em suas decisões pessoais, familiares, profissionais e sociais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este estudo, evidencia-se que a Abordagem Educacional por Princípios (AEP) constitui uma proposta educacional capaz de contribuir significativamente para a transformação da sociedade, uma vez que promove não apenas a construção do conhecimento, mas também a formação do caráter e o desenvolvimento de uma cosmovisão cristã. Ao integrar fé, ensino e princípios bíblicos em todas as áreas do conhecimento, essa abordagem favorece mudanças consistentes na maneira de pensar, agir e relacionar-se, preparando o estudante para exercer sua cidadania de forma ética, responsável e comprometida com o bem comum. Desde a Educação Infantil, os alunos são conduzidos a compreender que suas atitudes e decisões devem ser orientadas pelos princípios revelados nas Escrituras, reconhecendo Deus como fundamento da verdade e referência para todas as áreas da vida.

Outro aspecto relevante da AEP é o estímulo ao desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. O aluno é constantemente incentivado a pesquisar, refletir, resolver problemas e buscar soluções à luz da cosmovisão cristã, tornando-se protagonista do próprio processo de aprendizagem. Dessa forma, desenvolve competências que o capacitam para enfrentar os desafios da sociedade contemporânea com discernimento, responsabilidade e equilíbrio, sem se acomodar diante das dificuldades, mas buscando respostas fundamentadas na verdade e na sabedoria bíblica.

Em um contexto social marcado por crises de valores, relativização da verdade e fragilidade ética, a educação fundamentada em princípios bíblicos apresenta-se como uma importante alternativa para a formação integral do ser humano. Valores como caráter, honestidade, responsabilidade, respeito, empatia, serviço e compromisso com o próximo deixam de ser apenas conteúdos conceituais e passam a constituir práticas vivenciadas diariamente no ambiente escolar. Espera-se, assim, que os estudantes formados por essa abordagem

tornem-se adultos comprometidos com a transformação de suas famílias, comunidades e da sociedade, exercendo influência positiva em todas as esferas de sua atuação e contribuindo para a glória de Deus por meio de sua vida e de seu testemunho.

REFERÊNCIAS

AECEP - ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS CRISTÃS DE EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS. In: **AECEP - ASSOCIAÇÃO DE ESCOLAS CRISTÃS DE EDUCAÇÃO POR PRINCÍPIOS**. [S. l.], 4 out. 2022. Disponível em: <https://aecep.org.br/>. Acesso em: 4 out. 2022.

BÍBLIA DE PROMESSAS. **TRADUÇÃO**: João Ferreira de Almeida, 19ª Edição, 2010.

DOMINGUES, Gleyds. **Diretrizes para a educação cristã bíblica**- por uma nova proposta educacional/ Gleyds Domingues. Curitiba: Editora Emanuel, 2018

_____. **Cosmovisão e Educação, Panorama Histórico e Temático**. Curitiba 2018

EDUCAÇÃO por princípios. **Colégio Severiano Judá**, [S. l.], p. 1, 5 out. 2022. Disponível em: <https://www.colegiojuda.com/educacao-por-principios/>. Acesso em: 5 out. 2022.

GÔNGORA Francisco Carlos, **Tendências Pedagógicas na Prática Escolar**, Edições Loyola. São Paulo. 1985.

JEHLE, Paul. **Ensinando a Bíblia: nosso texto central: fundamentação e diretrizes para o currículo de ensino da Bíblia**/ Paul Jehle; tradução introdução e notas de Inez Augusto Borges, 1. Ed: Belo Horizonte: AECEP 2014

LIMA, André de Souza. **Abordagem Educacional por Princípios: Um primeiro olhar**/ André de Souza Lima, Ana Beatriz Rinaldi, Rubens Dantas Cartaxo. São Paulo: AECEP, 2018.

SPEARS, Paul. LAYMAN, Jack. **Fundamentos Bíblicos e Filosóficos da Educação**/ Perspectivas Cristãs da Educação. ACSI, 2004.

YOUNG, Elizabeth L. **Renovando a Mente do Educador**/ Elizabeth L. Young, Carole G. Adams. São José dos Campos (SP): AECEP, 2017